

**TEXTO DE ATUALIDADES
PRINCIPAL DE MATEMÁTICA + TESTE 01
IIIª UNIDADE - 6º E 7º ANO**

Quase 400 milhões de crianças pequenas recebem punições violentas em casa

É o que diz um recente levantamento da UNICEF, focado em crianças com até cinco anos de idade

Por Redação Galileu

14/07/2024 18h52 - Atualizado há um dia



Quase 400 milhões de crianças pequenas recebem punições violentas em casa — Foto: Pixabay via Pexels

É inegável que cada vez mais mães e pais se dedicam a quebrar o ciclo de disciplina violenta que é imposto a crianças ao longo de gerações. Mesmo assim, seis em cada dez crianças pequenas ao redor do mundo ainda lidam com punição física e agressão psicológica dentro de casa, segundo um recente relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Quase 400 milhões delas vivem essa realidade, de acordo com os dados. Desse grupo, a grande maioria (330 milhões) recebe punições físicas. O levantamento diz respeito a crianças de até cinco anos de idade.

O relatório também informa que, nos últimos 15 anos, 66 países criaram leis para proibir as punições físicas de crianças no ambiente doméstico. Mesmo assim, a UNICEF diz que uma em cada quatro mães e tutores primários de crianças acreditam esse tipo de prática é necessária durante a infância.

“Quando as crianças são submetidas a abusos físicos ou verbais em casa, ou quando são privadas de cuidado social e emocional por parte das pessoas que elas mais amam, isso pode ser determinante para o senso de autovalorização e para o desenvolvimento”, alerta Catherine Russell, diretora executiva do UNICEF, em um comunicado da instituição.

Em todo o mundo, costumes nocivos que ainda estimulam métodos violentos de educação infantil persistem, com pouco mais de uma em cada quatro mães e cuidadores primários indicando que o castigo físico é necessário para criar e educar as crianças adequadamente, de acordo com os resultados.

Os dados, também ressaltam as disparidades nas práticas de cuidado e no acesso a oportunidades de brincar. Por exemplo, novas estimativas mostram que aproximadamente quatro em cada dez crianças com idades entre dois e quatro anos não recebem interação ou estímulo suficiente em casa, o que significa que podem experimentar negligência emocional e uma sensação de distanciamento, insegurança e problemas comportamentais que podem persistir na vida adulta. Enquanto isso, uma em cada dez não faz atividades com seus cuidadores, perdendo a chance de participar de atividades fundamentais para promover o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, como leitura, contação de histórias, canto e desenho.

Os dados também mostram que cerca de uma em cada cinco crianças de dois a quatro anos não brinca com seus cuidadores em casa, enquanto cerca de uma em cada oito menores de cinco anos não tem brinquedos ou outros objetos para uso em brincadeiras em casa.

Estudos mostram que programas de parentalidade baseados em evidências melhoram o cuidado, reduzem a violência familiar e os maus-tratos e melhoram a saúde mental das crianças e dos pais. Esses programas incluem treinamento em abordagens positivas, construção de relacionamentos fortes entre pais e filhos e apoio a brincadeiras, disciplina não violenta e comunicação.

Para garantir que todas as crianças cresçam se sentindo seguras e amadas, o UNICEF pede aos governos que fortaleçam os esforços e investimentos em:

- **Proteção:** Fortalecer os marcos legais e políticos que proíbem e acabem com todas as formas de violência contra crianças em casa;
- **Apoio à parentalidade:** Ampliar programas de parentalidade baseados em evidências que promovam abordagens positivas e lúdicas e previnam a violência familiar;
- **Aprendizagem lúdica:** Ampliar o acesso a espaços de aprendizagem e brincadeiras para as crianças, incluindo pré-escolas, escolas e parques.

"No primeiro Dia Internacional do Brincar, devemos nos unir e nos comprometer novamente a acabar com a violência contra as crianças e promover cuidados positivos, nutritivos e lúdicos", acrescentou Russell.

Quase 400 milhões de crianças pequenas recebem punições violentas em casa. Galileu. São Paulo, 2024. Disponível em: < <https://revistagalileu.globo.com/sociedade/noticia/2024/07/quase-400-milhoes-de-criancas-pequenas-recebem-punicoes-violentas-em-casa.ghtml>>. Acesso em: 16 de julho de 2024